



Foto: José H. de A. Rangel

# **Nim Indiano (Azadirachta indica A. Juss), a Árvore Multiuso.**

**Embrapa**

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária  
dos Tabuleiros Costeiros  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44  
CEP 49001-970, Aracaju, SE  
Fone (0\*\*79) 226-1300 Fax (0\*\*79) 226-1369  
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br*

MINISTÉRIO DA  **GOVERNO FEDERAL**  
AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Trabalhando em todo o Brasil

**PATROCÍNIO:**



Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br>  
Dezembro/2002  
Tiragem: 1.000 exemplares

Elaborado por Maria Salete Alves Rangel  
Bióloga da EPEAL/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Diagramação: Aparecida de Oliveira Santana



Foto: José Roque de Jesus

**Embrapa**

**Tabuleiros Costeiros**



Foto: José Roque de Jesus

## **Nim Indiano (*Azadirachta indica* A. Juss), a Árvore Multiuso.**

O nim indiano (*Azadirachta indica* A. Juss) é uma árvore de grande porte, podendo atingir até 35m de altura e 2,5m de circunferência do tronco. Originária da Índia, onde é considerada uma árvore sagrada, a planta atualmente é cultivada em vários outros países tropicais. O nome científico, *Azadirachta indica* significa "árvore generosa" (do persa Azad-darakht-i-hindi). É uma espécie de madeira nobre, pertencente a família botânica Meliaceae, a qual também pertencem o mogno, o cedro e o cinamomo ou Santa Bárbara.

Planta extremamente resistente e rústica, cresce sob condições semi-áridas, com precipitação anual média entre 400 a 1.200mm. Possui sistema radicular profundo e resistente à ação dos ventos e se desenvolve sob vários tipos de solo, especialmente os bem drenados e arenosos. A planta é intolerante ao encharcamento mas resiste a temperaturas extremas como 0°C ou 45°C. Sua propagação é facilmente feita por sementes, estacas e rebentos provenientes das raízes.

As sementes não necessitam de tratamentos pré-germinativos, devendo, no entanto, serem semeadas dentro de duas ou três semanas após a coleta, por perderem o poder germinativo após este prazo.



Foto: José H. de A. Rangel

Essa espécie é bastante usada para extração de óleo das sementes e extrato foliar, usados no controle de pragas e doenças, como planta medicinal, madeira, recuperação de áreas degradadas, adubo, cerca viva, ornamentação, e em sistemas agroflorestais ou agrosilvipastoris.

As propriedades terapêuticas da planta são conhecidas pelos indianos há cerca de cinco mil anos, que a utilizam no tratamento de assaduras, feridas, icterícia, lepra, problemas de pele, úlceras estomacais, varíola, entre outras. As indústrias de cosméticos, perfumarias e de produtos farmacêuticos utilizam os extratos derivados das folhas, frutos e sementes para a produção de sabonetes, xampus, cremes dentais, cremes faciais e hidratantes.

Na agricultura, os extratos das folhas e o óleo obtido das sementes são largamente usados em sistemas integrados de controle de pragas. Tais produtos apresentam também

propriedades fungicidas, bactericidas e nematocidas.



Foto: Maria Salete Alves Rangel  
Foto: José H. de A. Rangel

A grande diversidade de uso dos extratos e do óleo como defensivo orgânico é devida à presença na planta de substâncias químicas, sendo a azadiractina a principal delas, com propriedades repelente, anti-alimentar e anti-ovipositor.

A Embrapa Tabuleiros Costeiros, em Aracaju, vem, desde 1997, realizando estudos e divulgando as propriedades da planta em Sergipe e estados vizinhos. Recentemente, através da Rede Nacional de Recursos Genéticos - RENARGEN, foi aprovada a instalação de um Banco Ativo de Germoplasma de Nim indiano, que avaliará materiais de nim procedentes de várias regiões onde a planta é cultivada no Brasil e no exterior.